

Inglês para fins específicos: abordagens de estudo para a prova de Língua Inglesa do Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata

EVELYN CALHEIROS DE JESUS DA SILVA

CMRJ, Rio de Janeiro, Brasil

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar e desenvolver abordagens de estudo e aperfeiçoamento linguístico que atendam às demandas específicas da prova de Língua Inglesa do Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata (CACD), realizada pelo Instituto Rio Branco. Por se tratar de um Teste de Linguagem para Fins Específicos (*Language Assessment for Specific Purposes*), exige-se que os candidatos desenvolvam as habilidades e competências específicas cobradas na prova. O edital do CACD descreve como conteúdo programático a compreensão de textos escritos em língua inglesa e itens gramaticais relevantes para compreensão dos conteúdos semânticos, a serem cobrados na etapa objetiva do certame. Além disso, o candidato deve desenvolver uma redação (*composition*) em língua inglesa com expressões de nível avançado e demonstração do domínio da gramática, prezando pela qualidade e propriedade no emprego da linguagem, organização e desenvolvimento de ideias. Ademais, espera-se que o candidato seja capaz de fazer uma tradução do Inglês para o Português, uma versão do Português para o Inglês e um resumo, na etapa discursiva da prova. Pela característica abrangente, porém pouco específica, do edital, a proposta da presente pesquisa é desenvolver abordagens de estudo e aperfeiçoamento das habilidades e competências cobradas especificamente para o certame em questão. Através da análise minuciosa das questões de Língua Inglesa das cinco últimas provas do CACD, a de 2018, elaborada pelo Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE) e as de 2019 a 2023, elaboradas pelo Instituto Americano de Desenvolvimento (IADES), o estudo apontará caminhos e ensejos, a fim de colaborar para o estudo dos candidatos.

Palavras-chave: ensino da Língua Inglesa; Inglês para fins específicos; Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata; concurso público.

ABSTRACT

The present study aims to analyze and develop studying and linguistic-improvement techniques that meet the specific demands of the English Language Test of the Diplomat Career Admission Test, held by the Rio Branco Institute. As it is a Language Assessment for Specific Purposes, it requires that candidates develop the specific skills and competencies required to the test. The Diplomat Career Admission Test notice describes as program content the understanding of texts written in English and relevant grammatical items for understanding the semantic contents, to be charged in the objective stage of the competition. In addition, the candidate must develop an essay in English with advanced level expression and command of grammar, valuing quality and propriety in the use of language, organization and development of ideas. Furthermore, the candidate is expected to be able to produce a translation from English to Portuguese, a version from Portuguese to English and a summary, in the discursive stage of the test. Due to the comprehensive, but not very specific, characteristic of the notice, the purpose of this research is to create learning techniques and improvement of the skills and competencies required specifically for the competition in question. Through a thorough analysis of the English language questions from the last five CACD tests, from 2018, developed by CESPE and from 2019 to 2023, developed by IADES, the study will point out paths and opportunities, in order to collaborate in the study of candidates.

Keywords: English language teaching; English for specific purposes; Diplomat Career Admission Test; public tender.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo (1) analisar as duas fases da prova de Língua Inglesa do Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata (CACD), realizada pelo Instituto Rio Branco; (2) investigar quais as necessidades de aprendizado dos candidatos que se preparam para o concurso em cada fase; (3) desenvolver abordagens de estudo e aperfeiçoamento linguístico que atendam as demandas específicas das duas fases da prova para, futuramente, desenvolver um curso de Língua Inglesa com este fim.

A prova de Língua Inglesa do CACD exige do candidato o desenvolvimento de competências e habilidades específicas para o certame, ou seja, mesmo aqueles que possuem um domínio pleno do idioma devem se preparar para o concurso. Segundo a Professora Selene Candian, do curso *CACD Inglês* (COMPOSITION, 2024), a partir da década de 1970 a abordagem comunicativa nos cursos de inglês iniciou o processo de ocupação do lugar antes permeado pela abordagem gramatical. Em termos gerais, tal processo foi um avanço para o ensino da Língua Inglesa; no entanto, requer uma atitude compensatória daqueles que desejam uma vaga na carreira diplomática, devido à característica prescritivista da banca, que exige dos candidatos o domínio avançado da sintaxe da Língua Inglesa, da escrita de gêneros textuais específicos e da competência tradutória.

A complexidade da prova de Língua Inglesa do CACD e seu caráter excepcional requerem um estudo específico e direcionado. Neste sentido, é possível adequar o estudo do idioma para o certame em questão ao Ensino de Inglês para Fins Específicos, o *ESP* (*English for Specific Purposes*). Hutchinson e Waters (2000 [1987], p. 19), pioneiros dos estudos nesta área, explicam que:

O ESP deve ser visto como uma abordagem e não como um produto. O ESP não é tipo específico de linguagem ou metodologia, nem consiste de um tipo específico de material de ensino. Entendido de forma apropriada, é uma abordagem de aprendizagem de língua baseada nas necessidades do aprendiz.¹

Os cursos de ESP são desenvolvidos a fim de atender às demandas específicas do aluno e a análise das necessidades do aprendiz é o ponto de partida para orientação metodológica, desenvolvimento das aulas e criação de material didático. Em detrimento do “Inglês Geral”, o ensino do ESP baseia-se no processo de aprendizagem do idioma centrado na linguagem apropriada às necessidades, abarcando o léxico, a sintaxe, o discurso e a semântica. Neste sentido, baseio-me nas premissas do ESP para criar uma abordagem apropriada de estudos da Língua Inglesa para os candidatos à prova do CACD.

Atualmente, a prova de admissão à carreira diplomática possui três fases. A Primeira Fase é uma prova objetiva, constituída de 73 questões do tipo “certo” ou “errado”, de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, História do Brasil, História Mundial, Política Internacional, Geografia, Economia e Direito, de caráter eliminatório, e que habilitará os candidatos a se submeterem à fase seguinte. Dessas 73 questões, 9 são de Língua Inglesa. Cada questão possui 4 itens, totalizando 36 itens de Língua Inglesa. As questões objetivas mensuram a habilidade de interpretação de texto e de competência lexical e gramatical.

¹ Minha tradução para: “ESP should be seen as an approach not as a product. ESP is not a particular kind of language or methodology, nor does it consist of a particular type of teaching material. Understood properly, it is an approach to language learning, which is based on learner need.”

Na Segunda Fase há provas escritas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, de caráter eliminatório e classificatório e, na Terceira Fase, provas escritas de História do Brasil, Geografia, Política Internacional, Economia, Direito, Língua Espanhola e Língua Francesa, de caráter eliminatório e classificatório. As provas escritas de Língua Inglesa valem 100 (cem) pontos e consistem em: uma redação (*composition*) de tema geral, valendo 50 pontos, a qual o candidato deve elucidar seu conhecimento entre 45 a 50 linhas; uma tradução de um texto do Inglês para o Português e uma versão de um texto do Português para o Inglês, ambas em extensão suficiente para que sejam vertidas todas as ideias e informações presentes no texto original, a primeira valendo 15 pontos e a segunda, 20 pontos; e a elaboração de um resumo, em inglês, de um texto escrito em Língua Inglesa, cuja extensão a ser produzido deve estar entre 35% e 50% do texto de referência, valendo 15 pontos.

O edital do CACD descreve como conteúdo programático da prova de Língua Inglesa: a compreensão de textos escritos em inglês e itens gramaticais relevantes para compreensão dos conteúdos semânticos; redação em Língua Inglesa (*composition*): expressão em nível avançado, domínio da gramática; qualidade e propriedade no emprego da linguagem, organização e desenvolvimento de ideias; tradução do Inglês para o Português e versão do Português para o Inglês: fidelidade ao texto-fonte, respeito à qualidade e ao registro do texto-fonte e correção morfosintática e lexical; resumo: capacidade de síntese e de reelaboração em Inglês correto.

O edital não é preciso em relação à tipologia dos textos, tampouco descreve fontes bibliográficas a fim de nortear o estudo do candidato. Com efeito, o objetivo do presente estudo é ser um facilitador no processo de aperfeiçoamento das habilidades e competências cobradas especificamente para este certame, de modo a orientar o estudo dos candidatos e ajudá-los a conquistar resultados expressivos.

2. PRIMEIRA FASE DA PROVA: QUESTÕES OBJETIVAS

A primeira fase da prova do Concurso de Admissão à Carreira Diplomática é composta por questões objetivas, onde cada item deve ser julgado como “certo” ou “errado”. A última prova antes da publicação deste artigo aconteceu no dia 27 de agosto de 2023, nos turnos da manhã e da tarde. A prova de Língua Inglesa aconteceu no período vespertino, e os candidatos tiveram 3 horas para responder a 9 questões de Língua Inglesa com 4 itens cada, totalizando 36 itens; a 11 questões de História do Brasil com 4 itens cada, totalizando 44 itens; a 11 questões de História Mundial com 4 itens cada, totalizando 44 itens; e a 7 questões de Economia com 4 itens cada, totalizando 28 itens.

Destaco o número de questões das outras disciplinas porque fará parte deste estudo, em momento oportuno, a análise do controle do tempo para realizar a prova. No entanto, não destacarei o número de questões das disciplinas do período matutino por não influenciarem no controle de tempo da prova de Língua Inglesa, objeto do presente estudo.

Abaixo, o quadro 1 é referente à análise da tipologia dos textos cobrados na primeira fase de questões objetivas da prova de Língua Inglesa dos últimos cinco concursos. A bibliografia não é especificada no edital, cabendo ao candidato desenvolver as habilidades e competências apropriadas para este formato específico da prova através da realização das questões das provas anteriores, disponibilizadas no site do Ministério das Relações Exteriores e em sites de cursos especializados na preparação ao CACD.

Quadro 1 ■ Análise da tipologia dos textos cobrados na 1ª fase de questões objetivas da prova de Língua Inglesa dos concursos de 2018 a 2023

ANO DA PROVA	TEXTOS
2023	Political thought: the problem with liberalism. The Economist, printed edition, jan. 27, 2018, p. 74.
	PIGMAN, Geoffrey Allen. Debates about Contemporary and Future Diplomacy. In: KERR, Pauline; WISEMAN, Geoffrey. Diplomacy in a globalizing world. theories and practices. New York/Oxford: Oxford University Press, 2018, p. 72-89, with adaptations.
	GALLANT, Mavis. Let it Pass. In: Montreal Stories. Toronto: McClelland & Stewart, 2004. With adaptations.
2022	SCHAMA, Simon. The embarrassment of riches: an interpretation of Dutch culture in the golden age. London: Fontana, 1988, p. 566-567. With adaptations.
	KENNAN, George F.. Diplomacy without diplomats? Foreign Affairs , v. 76, n. 5, sept.-oct. 1997, p. 204-205. With adaptations.
	ROBERTS, I.. (Ed.). Satow's Diplomatic Practice. Oxford: Oxford University Press, 2009, p. 215. With adaptations.
	VIDAL, Gore. Palimpsest – a memoir. London: Penguin, 1996, p. 147-148.
	FERGUSON, Niall. The square and the tower: networks and power, from the Freemasons to Facebook. New York: Penguin, 2017, p. 71-76. With adaptations.
	SHAKESPEARE, William. The tragedy of Hamlet, prince of Denmark. Oxford, NY: Green World Classics (Oxford University Press), 2017, p. 114-115. With adaptations.
2020/2021	MUNOZ, Maricela. Diplomacy in times of COVID-19. Diplo (blog). jul. 16, 2020. Available at: < https://www.diplomacy.edu/blog >. Retrieved on: sept. 10, 2020. With adaptations.
	STANZEL, V. (Ed.). New realities in foreign affairs: diplomacy in the 21st century. SWP Research Papers , nov. 11, 2018. With adaptations.
	GOMBRICH, E. H.. The story of art. 16. ed. Oxford: Phaidon, 1995. p. 65-66. With adaptations.
	BERLIN, Isaiah. The roots of Romanticism. Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 1999, p. 2-3.
2019	Heatwaves are killing people. The Economist. Available at: < https://www.economist.com/leaders/2019/07/27/heatwaves-are-killing-people >. Retrieved on: aug. 22, 2019. With adaptations.
	NICOLSON, H. Diplomacy. 3. ed. Oxford: OUP, 1963. With adaptations.
	Towards a fairer distribution. The Economist, aug. 15, 2013. Available at: < https://www.economist.com/johnson/2013/04/02/towards-a-fairer-distribution >. Retrieved on: aug. 15, 2019. With adaptations.
	WHITE, E.B.. Here is New York. New York: The Little Book Room, 1999. With adaptations.

ANO DA PROVA	TEXTOS
2018	HOCKING, Brian; MELISSEN, Jan. Diplomacy in the digital age . 2015, p. 9. Available at: <www.clingendael.org>. With adaptations.
	PACHER, Andreas. The diplomat . nov. 2017. Available at: <https://thediplomat.com>. With adaptations.
	LORD GORE-BOOTH; PAKENHAM, Desmond. Satow's guide to diplomatic practice . 5. ed. London and New York: Longman, 1979, p. 79. With adaptations.
	MACKENZIE, Donald. Material markets . New York: Oxford University Press, 2009, p. 13-16. With adaptations.
	WYNE, Ali. A new world order will likely arise only from calamity . The Washington Post, jul. 2018. With adaptations.

Fonte: Produzido pela autora, com base nos arquivos de provas anteriores do CACD (BAIXAR provas anteriores, [s/d])

Do total dos 22 textos acima, destaca-se o uso do tema “Diplomacia” em 9 deles, retirados de fontes digitais e de revistas como *The Economist* e *Foreign Affairs*. Nos demais textos recaem uma diversidade temática, que vai desde um trecho retirado do livro *The Story of Art*, do Gombrich, passando por temas acerca de liberalismo político e economia até Hamlet, de Shakespeare.

Abaixo, o quadro 2 ilustra o quantitativo de questões da fase objetiva da prova e o tipo de conhecimento cobrado. No CACD 2023, é possível perceber que, dos 36 itens da prova, 16 eram de interpretação do texto, 16 de conhecimento lexical e apenas 4 questões abarcavam conhecimento gramatical. Este modelo foi similar nas provas anteriores, o que indica que o candidato deve dedicar mais tempo na formação de banco de vocabulário e enriquecimento lexical, em detrimento do estudo integral da gramática da Língua Inglesa. Essa análise proporciona pragmatismo e assertividade ao estudo dos candidatos.

Quadro 2 ■ Quantitativo do tipo de conhecimento cobrado na 1ª fase, de questões objetivas, da prova de Língua Inglesa dos concursos de 2018 a 2023

	TOTAL DE ITENS	COMPREENSÃO TEXTUAL	CONHECIMENTO LEXICAL	CONHECIMENTO GRAMATICAL
CACD 2023	36	16	16	4
CACD 2022	36	24	10	2
CACD 2020/2021	36	14	18	4
CACD 2019	36	17	15	4
CACD 2018	36	24	12	0

Fonte: Produzido pela autora, com base nos arquivos de provas anteriores do CACD (BAIXAR provas anteriores, [s/d])

A pesquisa realizada e ilustrada nos dois quadros acima fornece as informações adequadas para responder à seguinte pergunta: “Como criar uma abordagem que desenvolva nos candidatos as habilidades necessárias para as especificidades linguísticas cobradas na prova objetiva de Língua Inglesa (1ª fase) do CACD?”. A primeira abordagem tem por objetivo desenvolver as habilidades de competência léxico-gramatical através da prática da leitura extensiva de textos, em especial os de tipologia semelhantes às verificadas nas provas anteriores.

A segunda abordagem tem por objetivo desenvolver estratégias de prova e identificar lacunas, através da prática de questões similares às cobradas na prova, verificadas no banco de questões anteriores do concurso ou desenvolvidas por um professor especialmente para este objetivo. A prática do controle do tempo é imprescindível neste momento: na prova do turno da tarde do CACD de 2023, o candidato teve 3 horas para definir como “certo” ou “errado” 36 itens de Língua Inglesa, 44 itens de História do Brasil, 44 itens de História Mundial e 28 itens de Economia, proporcionando uma média de 45 minutos para a realização dos 36 itens de Língua Inglesa.

3. SEGUNDA FASE DA PROVA: A COMPOSITION, A TRADUÇÃO DO INGLÊS-PORTUGUÊS, A VERSÃO DO PORTUGUÊS-INGLÊS E O RESUMO.

A prova discursiva de Língua Inglesa do CACD é composta por uma redação (*composition*), uma tradução do Inglês-Português, uma versão do Português-Inglês e um resumo. Como já mencionado anteriormente neste artigo, é fundamental que mesmo os candidatos que possuem um nível avançado de Inglês desenvolvam as habilidades necessárias para cada uma das tarefas da segunda fase, através da prática de exercícios direcionados para este fim e o *feedback* apropriado.

3.1. A composition

A *composition* deverá ser um texto argumentativo de 45 a 50 linhas respondendo uma questão ou comando, valendo 50 pontos. Desses 50 pontos, 25 são para os critérios de organização do texto e desenvolvimento do tema, subdivididos em: apresentação/impressão geral do texto, legibilidade, estilo e coerência; capacidade de argumentação (objetividade, sistematização, conteúdo e pertinência das informações); e capacidade de análise e reflexão. Os outros 25 pontos são para correção gramatical e propriedade da linguagem (penalização de 0,5 ponto por erro).

Outro ponto importante para a realização da *composition* é o conhecimento dos possíveis temas a serem cobrados. No CACD de 2023, o candidato deveria ser capaz de articular duas citações de visões antagônicas em um contexto de prática diária da Diplomacia, inserindo também uma análise do contexto histórico mencionado. Neste sentido, é essencial que o candidato amplie seu repertório nos mais diversos temas culturais, atualidades políticas e econômicas em paralelo ao repertório linguístico.

De acordo com o vídeo “*Composition: formato e método de avaliação*”, do canal *CACD Inglês*, da Professora Selene Candian (COMPOSITION, 2024), conhecer as convenções da *composition* é uma estratégia importante para obter uma boa nota na prova. Em sua estrutura deve constar uma introdução objetiva e

pertinente, criação do tópico frasal e correto desenvolvimento da tese, argumentação consistente com evidências apropriadas e conclusão adequada.

Praticar todo o processo de desenvolvimento da *composition*, desde o *outline* (rascunho) até o *proofreading* (revisão do texto), com controle de tempo, é uma excelente estratégia de estudo. No entanto, o *feedback* desta tarefa, desenvolvido pela correção individualizada de um professor especializado, é essencial para a evolução da escrita do candidato neste quesito, processo que pode ser muito dispendioso.

Outra forma eficaz de estudo das *compositions* é a análise das provas anteriores fornecidas pelos “guias do candidato”. Os guias são uma compilação das melhores e piores respostas de cada questão discursiva, desenvolvidas pelos formandos das turmas do Instituto Rio Branco, no intuito de auxiliar os candidatos que se preparam para o certame. Os guias podem ser encontrados na internet, nos mais diversos sites dos cursos especializados na preparação do concurso.

3.2. A tradução do Inglês-Português e a versão do Português-Inglês

A tarefa da tradução do Inglês-Português vale 15 pontos. 10 pontos equivalem à correção gramatical e propriedade da linguagem (perda de 0,5 ponto por erro) e 5 pontos de fidelidade ao texto-fonte. A tarefa da versão do Português-Inglês vale 20 pontos: 15 pontos de correção gramatical e propriedade da linguagem (perda de 0,5 ponto por erro) e 5 pontos de fidelidade ao texto-fonte.

Os textos de ambas as tarefas podem ser de origens diversas, como textos literários, jornalísticos e até transcrições de discursos de cunho diplomático. Por isso, é importante que a abordagem de estudos considere o treino dessas tarefas através de fontes similares aos das provas anteriores. Estimular a habilidade de interpretação de texto corrobora no desenvolvimento destas tarefas, assim como conhecer estratégias de tradução, considerando o uso da norma-padrão da Língua Portuguesa na tradução.

3.3. O resumo

O resumo a ser desenvolvido pelo candidato na prova de Língua Inglesa do CACD poderá ser de um texto com temas variados. Sua pontuação total é de 15 pontos, sendo 5 pontos dedicados à capacidade de síntese e concisão e 10 pontos de correção gramatical e propriedade da linguagem (desconto de 0,35 pontos por erro). O candidato deverá treinar a identificação da tese central e das principais ideias do texto de forma a reportá-las no resumo de forma concisa, utilizando as próprias palavras e evitando copiar trechos inteiros do texto. O candidato deverá também evitar fazer juízos de valor ao desenvolver a tarefa do resumo.

4. CONCLUSÃO

Em síntese, o presente artigo visa ao enriquecimento dos estudos na área do Inglês para Fins Específicos e contribui com o ensino da Língua Inglesa ao mapear abordagens específicas de estudo e as necessidades linguísticas requisitadas para a aprovação no Concurso de Admissão à Carreira Diplomática, oferecendo subsídios teórico-metodológicos e informações relevantes de uso da Língua Inglesa na área

pesquisada. É importante ressaltar que o artigo escrito baseia-se nas provas de CACD dos anos de 2018 a 2023, sendo as informações expostas passíveis de mudança nos próximos editais a serem publicados.

REFERÊNCIAS

BAIXAR provas anteriores. Arquivo de provas anteriores do CACD. **Curso CACD:** política internacional. [s/d]. Disponível em: <<https://www.cursocacd.com/conteudo>>. Acesso em: 09 jun. 2024.

BRASIL. Diário Oficial da União. Edital nº 1, de 28 de junho de 2023. **Concurso de admissão à carreira de diplomata**. 122. ed., seção 3, p. 111. Ministério das Relações Exteriores/Secretaria-Geral das Relações Exteriores/Instituto Rio Branco, 29 jun. 2023.

COMPOSITION: formato e método de avaliação (25 anos de ELT). [S. l.: s. n.], 26 mar. 2024. Publicado no canal CACD Inglês – Professora Selene Candian. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=kcdBzP1MVoE>>. Acesso em: 09 jun. 2024.

HUTCHINSON, T.; WATERS, A. **English for specific purposes:** a learning-centred approach. 14. ed. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2000 [1987].

LONG, M. H. Methodological issues in learner needs analysis. *In*: LONG, M. H. (Org.). **Second language needs analysis**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2005. Seção 1, p. 19-76.

SOUZA, R. A. **Análise de necessidades do uso da língua inglesa em contexto profissional:** área editorial. 2009. 108 p. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

SPOLSKY, Bernard. Introduction: Linguists and language testers. *In*: SPOLSKY, Bernard (Org.). **Advances in language testing series: 2 – approaches to language testing**. Arlington: Center for Applied Linguistics, 1978. p. v-x.